

PROTOCOLO DE REVISÃO

Repercussões do processo migratório transfronteiriço na vida familiar: protocolo de revisão sistemática com metassíntese

Repercussions of the cross-border migration process on family life: systematic review protocol with metasynthesis

Repercusiones del proceso migratorio transfronterizo en la vida familiar: protocolo de revisión sistemática con metasíntesis

Mateus Souza da Luz¹, Vanessa Bordin², Sonia Silva Marcon³, Gabriel Zanin Sanguino⁴, Viviane Cazetta de Lima Vieira⁵, Mayckel da Silva Barreto⁶

RESUMO

Objetivo: apresentar o protocolo de uma revisão sistemática que buscará sintetizar as melhores evidências qualitativas disponíveis sobre as repercussões do processo migratório transfronteiriço na vida familiar. **Critérios de Inclusão:** estudos qualitativos e interpretativos que se baseiam nas experiências das pessoas e famílias afetadas pelo processo migratório transfronteiriço internacional. **Método:** revisão sistemática com metassíntese. Os documentos serão identificados no primeiro semestre de 2024, nas bases de dados: PUBMED/Medline; LILACS; PsycInfo; SCOPUS; CINAHL e Social Science Citation Index. Também serão consultadas bases de literatura cinzenta. Após identificação e elegibilidade, os estudos serão avaliados quanto à qualidade metodológica e as informações pertinentes serão sistematicamente registradas e analisadas.

DESCRITORES: Emigrantes e Imigrantes; Família; Enfermagem familiar; Revisão.

Informações do Artigo:
Recebido em: 24/02/2024
Aceito em: 02/08/2024

¹ Centro Universitário UNIVEL, Departamento de Enfermagem, Cascavel, PR, Brasil.

² Centro Universitário UNIVEL, Departamento de Enfermagem, Cascavel, PR, Brasil.

³ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Enfermagem, Maringá, PR, Brasil.

⁴ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Enfermagem, Maringá, PR, Brasil.

⁵ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Enfermagem, Maringá, PR, Brasil.

⁶ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Enfermagem, Maringá, PR, Brasil. E-mail: msbarreto@uem.br

ABSTRACT

Objective: to present the protocol of a systematic review that will seek to synthesize the best qualitative evidence available on the repercussions of the cross-border migration process on family life. **Inclusion criteria:** qualitative and interpretative studies that are based on the experiences of people and families affected by the international cross-border migration process. **Method:** systematic review with metasynthesis. The documents will be identified in the first half of 2024, in the databases: PUBMED/Medline; LILACS; Psychological Information; SCOPUS; CINAHL and Social Sciences Citation Index. Gray literature databases will also be consulted. After identification and eligibility, the studies will be evaluated for their methodological quality and the relevant information will be systematically recorded and analyzed.

DESCRIPTORS: Emigrants and Immigrants; Family; Family Nursing; Review.

RESUMEN

Objetivo: presentar el protocolo de una revisión sistemática que buscará sintetizar la mejor evidencia cualitativa disponible sobre las repercusiones del proceso migratorio transfronterizo en la vida familiar. **Criterios de inclusión:** estudios cualitativos e interpretativos que se basen en las experiencias de personas y familias afectadas por el proceso migratorio transfronterizo internacional. **Método:** revisión sistemática con metasíntesis. Los documentos serán identificados en el primer semestre de 2024, en las bases de datos: PUBMED/Medline; LILAS; Información Psicológica; ESCOPUS; CINAHL y Índice de Citaciones de Ciencias Sociales. También se consultarán bases de datos de literatura gris. Después de la identificación y elegibilidad, los estudios serán evaluados por su calidad metodológica y la información relevante se registrará y analizará sistemáticamente.

DESCRIPTORES: Emigrantes e Inmigrantes; Familia; Enfermería de la Familia; Revisión.

INTRODUÇÃO

As migrações humanas no cenário contemporâneo constituem fenômeno social complexo e multideterminado, que repercutem em diversos âmbitos da sociedade e da vida privada dos indivíduos.⁽¹⁾ Em 2022 estimava-se que no mundo havia cerca de 400 milhões de migrantes, o maior contingente desde a segunda guerra mundial.⁽²⁻³⁾ Essa dramática situação, fez com que, nas últimas décadas, o assunto ganhasse destaque na gestão política e também na área científico-acadêmica, especialmente em função do intenso fluxo e do deslocamento forçado, que tem ocorrido em maior volume para os países do norte do globo.⁽⁴⁾

Os atuais dados superlativos do processo migratório são decorrentes de múltiplos fatores como o consumismo global; a evolução dos meios de transporte; as guerras; a repressão política; o subdesenvolvimento econômico; a violência; a pobreza; a insegurança alimentar e, mais recentemente, as mudanças climáticas.^(1,5) Além disso, a mobilidade humana contemporânea é reflexo da busca por possibilidades de melhores condições de vida e sobrevivência individual ou familiar ao adentrar novas fronteiras.⁽⁶⁾

O processo migratório impacta significativamente no contexto social, econômico, educacional e sanitário do país de acolhimento, mas também repercute de forma expressiva na vida pessoal e familiar. Isso porque, mesmo que os motivadores da migração sejam relativos ao sofrimento e à necessidade de

fuga para proteção, há a vivência do luto pela perda do espaço habitado e pela quebra do vínculo de convivência com a rede social e familiar.⁽⁷⁾ Nesse sentido, o indivíduo em processo migratório apresenta repercussões em sua saúde mental e na funcionalidade de sua família, pois nem sempre, de forma fácil, consegue se adaptar à transição fronteiriça, ao permanecer conectado com as dificuldades e/ou conflitos enfrentados no país de origem, bem como àqueles membros significativos que foram deixados para trás.⁽⁸⁾

Portanto, é notório que o próprio distanciamento da família de origem ou da família constituída pode, sobremaneira, intensificar o sofrimento para aqueles que buscam uma nova vida em outro país. Em contrapartida, as famílias que permanecem, agora sem um de seus membros significativos, também se veem afetadas. Essas pessoas e famílias necessitam maior suporte e cuidado, por parte dos profissionais de saúde e assistência social, para eleger e empregar medidas de enfrentamento eficazes.⁽⁷⁾

Para além, é preciso ponderar que quando famílias migram coletivamente, adiciona-se a necessidade de aprender a vivenciar novas experiências em um contexto adverso e, assim, faz-se imperativo adaptações culturais aos indivíduos e aos sistemas familiares no país de destino. Dessa forma, a migração implica não apenas no deslocamento geográfico, mas também num processo de redefinição de papéis e relações em um novo ambiente e na experiência de passar a conviver com diferentes culturas e formas de compreensão do mundo, o que tem potencial para alterar as dinâmicas familiares.⁽⁹⁾

Estudos realizados em diferentes países como Itália⁽¹⁰⁾; Austrália⁽¹¹⁾; Holanda⁽¹²⁾; e Peru⁽¹³⁾ têm contribuído para a aquisição de conhecimentos sobre as complexas situações de vida e saúde que imigrantes e/ou refugiados vivenciam num constante processo adaptativo. Contudo, é preciso compreender melhor as experiências que eles e suas famílias enfrentam diante da migração, as quais são identificadas/elucidadas a partir das pesquisas qualitativas. A construção desse conhecimento pode auxiliar na elaboração de políticas públicas e sociais que cooperem para a reestruturação e o reagrupamento dos sistemas familiares, melhoria da capacidade de adaptação às mudanças, diminuição dos riscos biopsicossociais de indivíduos e famílias migrantes e, por fim, promova a integração familiar à nova sociedade.⁽⁶⁾

Mais recentemente o objeto em estudo vem sendo destacado pela *International Family Nursing Association* (IFNA) e pesquisadores da área, como emergente para a enfermagem, visto as repercussões do processo migratório na saúde dos indivíduos e de suas famílias.⁽¹⁴⁻¹⁶⁾ Destaca-se também que, após buscas nas bases de dados PROSPERO, Figshare, Cochrane e revistas do grupo JBI, não foram encontrados protocolos de revisão em andamento ou revisões sistemáticas com metassíntese sobre o tema. Dessa maneira, justificasse a condução da referida pesquisa, e com vistas a clarificar a

transparência do processo de construção e ampliar o rigor metodológico, bem como a qualidade dos resultados aglutinados⁽¹⁷⁾ é que optou-se por publicizar este protocolo de revisão sistemática.

Diante do exposto, objetivou-se apresentar o protocolo de uma revisão sistemática que buscará sintetizar as melhores evidências qualitativas disponíveis sobre as repercussões do processo migratório transfronteiriço na vida familiar.

METODOLOGIA

Métodos

A revisão sistemática proposta será conduzida de acordo com a metodologia JBI para revisões sistemáticas de evidências qualitativas.⁽¹⁸⁾ Adicionalmente, o instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) será utilizado para a redação e detalhamento do estudo.⁽¹⁹⁾ Este protocolo de revisão foi registrado no PROSPERO (ID: CRD42024505655) e encaminhado para publicação científica em revista da área avaliada por pares.

Para a elaboração da questão da revisão utilizou-se a estratégia PICo (População; Fenômeno de interesse e Contexto), conforme Quadro 01.

Quadro 1. Estratégia PICo para elaboração da pergunta da revisão, Maringá, PR, 2024.

Pergunta da revisão	Quais são as repercussões que o processo migratório transfronteiriço acarreta na vida familiar?
População	Pessoas e famílias migrantes internacionais.
Fenômeno de interesse	Repercussões ocorridas na vida das famílias que vivenciaram o processo migratório internacional.
Contexto	Variados contextos de vida familiar de pessoas que migraram para além das fronteiras de seu país de origem, incluindo estudos qualitativos com pessoas que migraram sozinhas, em díades familiares ou coletivamente, e também aqueles com pessoas e famílias que permaneceram no país de origem diante da migração de um de seus membros.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Critérios de inclusão

Esta revisão considerará estudos qualitativos que incluam pessoas e famílias afetadas pelo processo migratório transfronteiriço e suas repercussões. As populações de imigrantes específicas incluem pessoas que migraram voluntariamente (em busca de melhores condições socioeconômicas e educacionais) ou involuntariamente (devido ao deslocamento forçado por questões ambientais, raciais, econômicas, sociais, políticas ou culturais, que geralmente apresentam baixa proficiência no idioma de

seu novo país, possuem características étnica e culturais diversificadas e/ou vivem no subemprego e na pobreza).

Fenômenos de interesse

Esta revisão considerará estudos que exploram as repercussões ocorridas na vida das famílias que vivenciaram o processo migratório transfronteiriço, podendo ser incluídos estudos sobre família (realizados com um membro familiar) ou estudos com famílias (dos quais participam no mínimo duas pessoas da mesma família).

Contexto

Esta revisão considerará estudos realizados em âmbito mundial e que descrevam as experiências nos mais variados contextos de vida familiar de pessoas que migraram para além das fronteiras de seu país de origem, incluindo estudos com pessoas que migraram sozinhas, em díades familiares ou coletivamente, e também aqueles com pessoas e famílias que permaneceram no país de origem diante da migração de um de seus membros.

Tipos de estudos

Esta revisão considerará estudos publicados entre os anos de 2009 a 2023, pois é a partir desse período que se observa um incremento de publicações que envolvem o processo migratório ao redor do mundo, bem como pelo fato de se buscar a literatura mais atual acerca do tema. Ainda, serão considerados os textos publicados de forma completa, nos idiomas português, inglês e espanhol, tendo em vista que os pesquisadores são fluentes nesses três idiomas e os recursos disponíveis impedem a contratação de tradução completa de artigos em outros idiomas.

Serão analisados somente os estudos que se concentram em apresentar dados qualitativos e interpretativos que se baseiam nas experiências das pessoas e famílias afetadas pelo processo migratório transfronteiriço internacional, incluindo, mas não se limitando a, projetos como fenomenologia, teoria fundamentada nos dados, etnografia, pesquisa-ação e estudos descritivos de análise de conteúdo, de discurso ou temática. Por fim, destaca-se que serão considerados estudos publicados em periódicos científicos revisados por pares, bem como fontes não publicadas e de literatura cinzenta (i.e. dissertações e teses).

Estratégia de pesquisa

Uma pesquisa preliminar limitada à PubMed foi realizada para identificar artigos relevantes relacionados ao tema desta revisão. Dois pesquisadores em colaboração com um bibliotecário de

pesquisa universitária, desenvolveram a estratégia inicial de busca utilizando palavras-chave abrangentes identificadas no *Medical Subject Headings* (MeSH), que poderiam estar contidas nos títulos e resumos dos artigos, unidas pelo booleano “AND” e “OR”, da seguinte forma: "Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR “Emigration and Immigration” AND "family relations" OR "family" OR "family nursing" OR “family separation” AND "qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception". Essa busca resultou em 443 textos recuperados, mostrando-se adequada a estratégia elaborada.

Desse modo, tal conjunto de palavras-chave será aplicado em uma segunda pesquisa nas bases de dados, a saber: PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PsycInfo; Scopus, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), PsycINFO e *Social Science Citation Index*. A estratégia de pesquisa, incluindo todas as palavras-chave identificadas, será adaptada para cada base de dados de acordo com suas especificidades. Fontes não publicadas e de literatura cinzenta a serem pesquisadas incluem *Index to Theses, Digital Dissertations*, Banco de dissertações e teses da CAPES, *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* e *New York Academy of Medicine Grey Literature Report*.

A terceira etapa da busca incluirá a triagem de estudos adicionais contidos nas listas de referência de todos os estudos selecionados para avaliação crítica, a fim de identificar-se outros estudos potenciais e adicionais que possam ser incluídos na revisão.

A busca será conduzida no primeiro semestre de 2024, sendo que pelo fato desta revisão não ser uma análise histórica e as pesquisas preliminares revelarem incremento das fontes publicadas a partir de 2009, os limites de data serão definidos para as fontes publicadas a partir de janeiro de 2009 até dezembro de 2023. Os detalhes da estratégia de pesquisa estão descritos no Quadro 02.

Quadro 2. Estratégia de busca completa realizada para as bases de dados, 2024.

Base de dados	Estratégias de busca	Detalhes adicionais
PubMed	((("Refugees" [Title/Abstract] OR "Migrants" [Title/Abstract] OR "Transients and Migrants" [Title/Abstract] OR “Emigration and Immigration” [Title/Abstract]) AND ("family relations" [Title/Abstract] OR "family" [Title/Abstract] OR "family nursing" [Title/Abstract] OR “family separation” [Title/Abstract]) AND ("qualitative studies" [Title/Abstract] OR "qualitative" [Title/Abstract] OR "Perception" [Title/Abstract]))	Filtros aplicados: 01/01/2009 a 31/12/2023; idiomas: português, inglês e espanhol; <i>Full text</i> .
LILACS	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR “Emigration and Immigration” AND "family relations" OR "family" OR "family nursing" OR “family separation” AND "qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception"))	Filtros aplicados: 2009 a 2023; idiomas: português, inglês e espanhol.

PsycInfo	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR "Emigration and Immigration" AND "family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation" AND "qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception")))	Filtros aplicados: 2009 a 2023; <i>Journal article e Magazine article.</i>
SCOPUS	TITLE-ABS-KEY "refugees" OR "migrants" OR "transients and migrants" AND "family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation" AND "qualitative"))	AND LIMIT-TO (PUBYEAR, 2023) OR (LIMIT-TO (PUBYEAR, 2022) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2021) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2020) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2019) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2018) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2017) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2016) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2015) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2014) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2013) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2012) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2011) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2010) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2009) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar")) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE, "English") OR LIMIT-TO (LANGUAGE, "Spanish") OR LIMIT-TO (LANGUAGE, "Portuguese"))).
CINAHL	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR "Emigration and Immigration") AND ("family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation") AND ("qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception")))	Sem filtros
Web of Science	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR "Emigration and Immigration") AND ("family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation") AND ("qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception")))	Ordenar por: mais relevante primeiro
Networked Digital Library of Theses and Dissertations	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR "Emigration and Immigration") AND ("family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation") AND ("qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception")))	Sem filtros
New York Academy of Medicine Grey Literature Report	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR "Emigration and Immigration") AND ("family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation") AND ("qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception")))	Sem filtros
Banco de dissertações e teses da CAPES	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR "Emigration and Immigration") AND ("family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation") AND ("qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception")))	Sem filtros
Index to Theses	((("Refugees" OR "Migrants" OR "Transients and Migrants" OR "Emigration and Immigration") AND ("family relations" OR "family" OR "family nursing" OR "family separation") AND ("qualitative studies" OR "qualitative" OR "Perception")))	Sem filtros

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Seleção de estudos

Após a pesquisa, todos os estudos serão analisados quanto ao título e resumo e nesse momento as duplicatas removidas. Os títulos e resumos serão analisados de forma independente por dois membros da equipe de pesquisadores, os quais se reunirão para discutir os estudos identificados, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão. Inconsistências na seleção dos estudos serão discutidas com um pesquisador sênior do grupo, com vista ao alcance do consenso. Os motivos para a exclusão de estudos de texto completo que não atendam aos critérios de inclusão serão registrados e relatados na revisão sistemática.

Avaliação da qualidade metodológica

Os estudos elegíveis serão avaliados criticamente por dois revisores independentes quanto à qualidade metodológica, a partir do *Critical Appraisal Checklist for Interpretive & Critical research* (QARI).⁽¹⁸⁾ Na avaliação da qualidade os artigos que não atingirem 70% ou mais de respostas positivas no instrumento serão excluídos da análise. Quaisquer divergências que surjam entre os revisores serão resolvidas por meio de discussão ou com um terceiro revisor. Os resultados da avaliação crítica serão relatados em forma de narrativa e em quadros.

Extração de dados

Os dados serão extraídos dos estudos incluídos na revisão por dois revisores independentes, usando uma ferramenta de extração de dados elaborada pelo JBI, denominado *Qualitative Data Extraction Instrument*, disponível no *Software Sumari* ⁽¹⁸⁾ no qual constam as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, periódico, metodologia, método, análise de dados empregada, configuração, contexto geográfico e cultural, participantes, intervenções, principais resultados e conclusões dos autores e dos revisores. Depois da extração dessas informações os resultados serão sintetizados, representando a agregação dos dados dos estudos primários.

Síntese de dados

No processo de agregação, conforme estabelece o JBI, os achados são agregados ou sintetizados por semelhança descritiva e conceitual. Assim, surgem subtemas, posteriormente, agregados em temas mais amplos e abrangentes. Ao buscar semelhanças e diferenças entre as perspectivas dos distintos atores sociais que vivenciaram o fenômeno em investigação, subtemas e temas serão integrados para gerar um conjunto de afirmações que representam essa agregação, em vez de comparados. Isto levará à identificação de um meta-tema.

Quando o agrupamento textual não for possível, as descobertas serão apresentadas em formas

narrativas e visuais (diagramas, quadros, figuras, entre outros). O processo de sintetizar e finalizar os achados e as descrições que os acompanham ocorrerá por consenso entre os pesquisadores. Para imprimir maior rigor ao processo de síntese agregativa dos dados, as possíveis divergências serão discutidas pelo grupo até a chegada ao consenso e será registrada uma trilha de auditoria das principais decisões tomadas ao longo do processo de meta-agregação.

REFERÊNCIAS

1. Becker APS, Borges LM. Dimensões psicossociais da imigração no contexto familiar. Bol. Acad. Paulista de Psicol. [Internet]. 2015;35(88):126-144. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v35n88/v35n88a09.pdf>
2. UNHCR. Global Trends Forced Displacement in 2022. Accessed Set 27, 2023. <https://www.unhcr.org/global-trends-report-2022>
3. World Health Organization. World report on the health of refugees and migrants: summary. Geneva: World Health Organization; 2022. <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/360405/9789240054486-eng.pdf?sequence=1>
4. Mitchell SM, Pizzi E. Natural Disasters, Forced Migration, and Conflict: The Importance of Government Policy Responses. Inter Studies Review. [Internet]. 2021;23(3):580-604. doi: <https://doi.org/10.1093/isr/viaa058>
5. Sulette F, Charlene C. "A license to leave South Africa": a qualitative study of South African parents' narratives of their children's reasons for emigration. Social work (Stellenbosch. Online). [Internet]. 2020;56(3):310-327. <http://dx.doi.org/10.15270/52-2-860>
6. Peñas S, Herrero-Fernández D, Merino L, Corral S, Martínez-Pampliega A. Transnational links and family functioning in reunited Latin American families: Premigration variables' impact. Cultur Divers Ethnic Minor Psychol. [Internet] 2020;26(3):306-317. doi: 10.1037/cdp0000298.
7. Nwankwo EM, Govia IO. Migration and the Health of Non-migrant Family: Findings from the Jamaica Return(ed) Migrants Study. J Immigr Minor Health. [Internet] 2022;24(3):689-704. doi: 10.1007/s10903-021-01239-y
8. Alencar-Rodrigues R, Strey MN, Pereira J. Experiência migratória: é um encontro consigo mesmo?: Percepções dos brasileiros sobre sua cultura e mudanças pessoais. Aletheia. [Internet] 2007;(26):168-180. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942007000200014&lng=pt&nrm=iso>.

9. Ketzer LSH, Salvagni J, Oltramati AP, Menezes DB. Imigração, identidade e multiculturalismo nas organizações brasileiras. *Interações*. [Internet]. 2018;19(3):679–96. doi: <https://doi.org/10.20435/inter.v19i3.1673>
10. Caroppo E, Calabrese C, Mazza M, Rinaldi A, Coluzzi D, Napoli P, Sapienza M; UOC Salute Mentale working group, Porfiri M, Lellis P. Migrants' mental health recovery in Italian reception facilities. *Commun Med*. [Internet]. 2023;3(1):162. doi: 10.1038/s43856-023-00385-8
11. Maheen H, King T. Employment-related mental health outcomes among Australian migrants: A 19-year longitudinal study. *Aust N Z J Psychiatry*. [Internet] 2023;57(11):1475-1485. doi: 10.1177/00048674231174809
12. Vollebregt SJC, Scholte WF, Hoogerbrugge A, Bolhuis K, Vermeulen JM. Help-Seeking Undocumented Migrants in the Netherlands: Mental Health, Adverse Life Events, and Living Conditions. *Cult Med Psychiatry*. [Internet] 2023;47(4):1067-1089. doi: 10.1007/s11013-022-09790-5
13. Hernández-Vásquez A, Visconti-Lopez FJ, Rojas-Cueva AC, Grendas LN, Azañedo D. Food Insecurity and Mental Health among Venezuelan Migrants and Refugees Living in Peru: Secondary Data Analysis of a Cross-Sectional Survey. *Nutrients*. [Internet] 2023;15(14):3102. doi: 10.3390/nu15143102
14. International Family Nursing Association (IFNA). Position statements about Refugee/Migrating families [Internet]. 2024. Disponível em: <https://internationalfamilynursing.org/2016/02/18/caring-for-refugee-families/>
15. Lise F, Schwartz E, Krumwiede N, Barbieri-Figueiredo MC. Enfermagem no cuidado às famílias migrantes e refugiadas: tema emergente. *J. nurs. health*. [Internet]. 2019;9(1):e199111. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/15800/9959>
16. Lise F, Marvicsin D, LeMoine DS, Krumwiede N, Johnson YM, Barbieri-Figueiredo MC. International Family Nursing Association: toolkit of resources for caring for refugee/migrating families. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet] 2023;57(spe):e20220446. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0446en>
17. Mattos SM, Cestari VRF, Moreira TMM. Protocolo de revisão de escopo: aperfeiçoamento do guia PRISMA-ScR. *Rev EnfermUFPI* [internet]. 2023;12: e3062. doi: 10.26694/reufpi.v12i1.3062
18. Lockwood C, Porritt K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M, Loveday H, Carrier J, Stannard D. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. JBI. [Internet] 2020. doi: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-03>

19. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann T C, Mulrow CD et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. [Internet]. 2021;372:71. doi:10.1136/bmj.n71